

---

## MPF-RS esteve na Argentina investigando desaparecidos na Operação Condor

O procurador da República Ivan Claudio Marx esteve na Argentina, no último mês de julho, para investigar o desaparecimento de dois argentinos ocorrido em solo brasileiro durante a Ditadura Militar. O padre argentino Jorge Oscar Adur e o ítalo-argentino Lorenzo Ismael Viñas teriam sido capturados por órgãos repressores brasileiros enquanto atravessavam a ponte que liga Uruguaiana à cidade argentina de Paso de los Libres, em junho de 1980. Indícios levam a crer que os argentinos, após a captura, teriam sido entregues à repressão argentina e desapareceram.

As viagens de Marx integram os trabalhos para esclarecer o sequestro, alvo de uma investigação requisitada à Polícia Federal. Membro do Grupo de Trabalho "Memória e Verdade" da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, o procurador viajou a convite do representante do *Consejo de la Magistratura del Poder Judicial de la Nación Argentina en la Unidad de Superintendencia para Delitos de Lesa Humanidad*, Pablo Andrés Vassel.

Em Buenos Aires, o procurador da República se reuniu com juízes responsáveis por causas que envolvem delitos de lesa-humanidade na Argentina e com a Procuradoría General de la Nación, "Unidad Fiscal de Coordinación y seguimiento de las causas por violaciones a los derechos humanos cometidas durante el terrorismo de Estado".

Na capital argentina, Marx obteve acesso aos arquivos da Comissão Nacional Sobre o Desaparecimento de Pessoas na Argentina ("Legajos Conadep"), bem como visitou a Justiça Federal de San Martín, que conduz investigação sobre o desaparecimento das mesmas pessoas que é objeto da investigação em Uruguaiana.

A viagem permitiu a Marx acompanhar a sentença do processo "Vesúbio", onde dois ex-coronéis do exército argentino foram condenados à prisão perpétua por conta de 156 crimes de lesa-humanidade cometidos em um centro de detenção clandestino durante a ditadura militar naquele país. "El Vesúbio", no distrito de Matanzas (província de Buenos Aires) abrigou presos que depois foram enviados a bases aéreas de onde seriam lançados no Oceano Atlântico nos "Voos da Morte".

Na província de Corrientes, Marx acompanhou julgamento por crime de lesa-humanidade na cidade de Goya (onde inclusive testemunhou Adolfo Pérez Esquivel, arquiteto, escultor e ativista de direitos humanos argentino, agraciado com o Nobel da Paz de 1980), e se reuniu com fiscais chefes da província.

A Operação Condor foi uma aliança político-militar entre os vários regimes ditatoriais da América do Sul, envolvendo Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia e Chile, criada com o objetivo de coordenar a repressão às dissidências políticas nesses países nas décadas de 60, 70 e 80. *Com informações da Assessoria de Imprensa da Procuradoria da República no Rio Grande do Sul.*

### Date Created

02/08/2011